

LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DE O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



O Evangelho
Redivivo

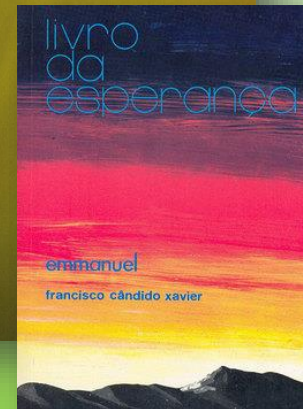


PERANTE O CORPO

“Vós sois a sal do Terra; e se a sal for insípido,
com que se há de salgar?” – JESUS

Mt 5:13

*FCX/EMMANUEL.
Livro da Esperança, cap 10*



Frequentemente atribuis ao corpo as atitudes menos felizes que te induzem à queda moral e, por vezes, diligencias enfraquecê-lo ou flagelá-lo, a pretexto de evitar tentações.

Isso porém, seria o mesmo que espancar o automóvel porque o motorista dementado se dispusesse a utilizá-lo num crime, culpando-se a máquina pelos desvios do condutor.

Muitos relacionam as doenças que infelicitam o corpo, quase todas por desídia do próprio homem, olvidando, contudo, que todos os patrimônios visíveis da Humanidade, na Terra, foram levantados através dele.

Sócrates legou-nos ensinamentos filosóficos de absoluta originalidade, mas não conseguiria articulá-los sem o auxílio da boca.

Miguel Angelo plasmou obras-primas, imortalizando o próprio nome, entretanto, não lograria concretizá-las sem o uso dos braços.

Desde Colombo, arriscando-se ao grande oceano, para descortinar terras novas, aos astronautas dos tempos modernos, que se lançam arrojadamente no espaço cósmico, é com os implementos físicos que se dirigem os engenhos de condução.

Da prensa de Gutenberg às rotativas de hoje, ninguém compõe uma página sem que as mãos funcionem ativas.

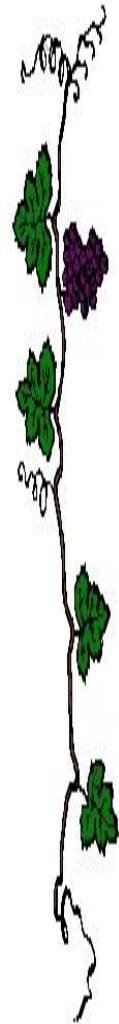
Do alfinete ao transatlântico e do alfabeto a universidade, no planeta terrestre, tudo, efetivamente, é levado a efeito pelo espírito mas por intermédio do corpo.

E, sem dúvida, que pensamentos e planos sublimes, ainda agora, fulguram em torno dos homens, com respeito à grandeza das civilizações do porvir, contudo, essas ideias gloriosas estão para a realidade humana, assim como a sinfonia na pauta está para a música no instrumento. Do ponto de vista físico, é necessário que a inteligência lhes dê o curso necessário e a devida interpretação.

És um espírito eterno, em serviço temporário no mundo. O corpo é teu refúgio e teu bastão, teu vaso e tua veste, tua pena e teu buril, tua harpa e tua enxada.

Abençoa, pois, o teu corpo e ampara-lhe as energias para que ele te abençoe e te ampare, no desempenho de tua própria missão.

Emmanuel





TEMA 18

O SERMÃO DA MONTANHA:

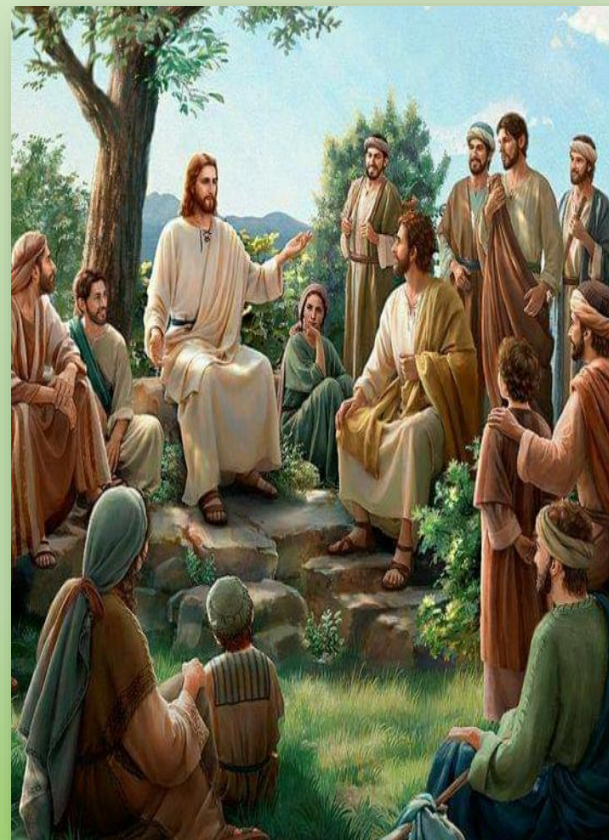
***“O SAL DA TERRA E A LUZ DO
MUNDO”***

(Mt., 5:13-16)

Primeiro Discurso: As bem-aventuranças (5:1-12).

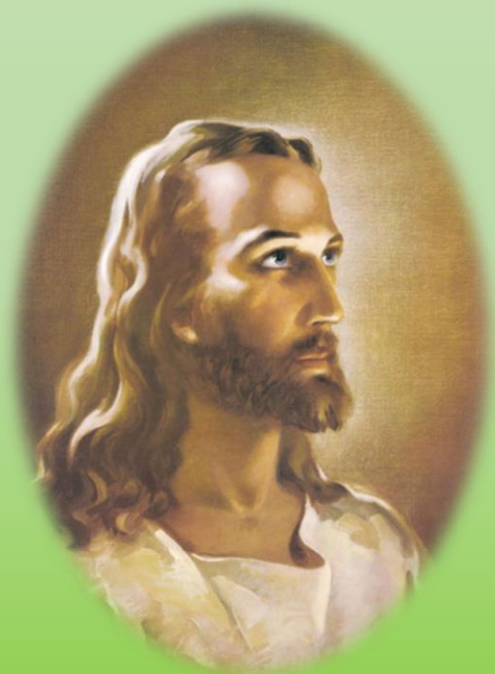
➤ **5:13-16: Sal da Terra e Luz do Mundo**

- Segundo Discurso: A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga (Mt., 5:17-48).
- Terceiro Discurso: Instruções práticas para a conduta no reino (Mt., 6:1-7, 12).
- Quarto Discurso: Desafio para uma vida de dedicação (Mt., 7:13-29).



DOUGLAS, J. J. (Organizador).
Novo dicionário bíblico.

Logo após as bem-aventuranças e antes de proferir as próximas exortações, **o Cristo afirma quem somos:**



(Mt. 5:13-16)

O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO. (Mt. 5:13-16)

13. Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com o que o salgaremos? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. **14.** Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte. **15.** Nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas na luminária, e assim ela brilha para todos os que estão na casa. **16.** Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.



Mar Morto



Salinas de
Macau/RN

- O **sal** usado no preparo de alimentos tem **origem no mar**.
- Está diluído na água (por isso ela é salgada) e, de maneira simplificada, é por meio da evaporação, ou seja, da separação da mistura formada por sal (sólido) e água (líquida), que o homem obtém o produto.



Mar Morto



Salinas de
Macau/RN

- O **sal** usado no preparo de alimentos tem **origem no mar**.
- Está diluído na água (por isso ela é salgada) e, de maneira simplificada, é por meio da evaporação, ou seja, da separação da mistura formada por sal (sólido) e água (líquida), que o homem obtém o produto.



É um conceito bastante
comum nos textos bíblicos:
valor purificador

- **Lv 2:13** - em toda oferta temperarás com o sal da aliança de teu Deus
 - **Jz 9:45** - espalhou sal sobre a cidade destruída (Siquem)
 - **2Rs 2:20** – um prato de sal para purificar as águas
 - **Nm 18:19** – aliança eterna de sal diante de Iahweh
 - **Ez 16:4** – ao nascer não foste esfregada com sal ...
(simbologia)
- **Mt 5:13 Lc 14:34 Mc 9:50 Cl 4:6**



O **sal** possui muitas características e poderia ser utilizado, metaforicamente, de diversas maneiras, porém **Jesus** refere-se a ele como tempero, o que tem por **função salgar ou ressaltar o sabor dos alimentos.**

A que alimentos
Jesus se referia?



- **O sal** como tempero não cria sabores, mas **realça as qualidades existentes nos alimentos.**

Paulo quando fala aos Colossenses (4:6):

*A vossa palavra seja sempre agradável,
temperada com sal, para que saibais
como vos convém responder a cada um.*



Utiliza a metáfora do sal como:

- aquilo que pode tornar a palavra agradável, temperada com o bom gosto das expressões,
- aquilo que realça o lado bom da ação humana.

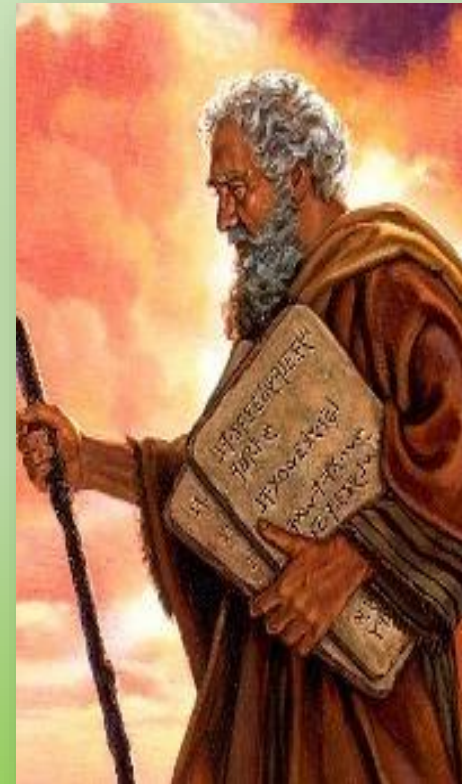


- É possível que Jesus tenha usado aqui **um provérbio conhecido em seus dias**, possivelmente um ditado romano (o sal com propriedade distinta de conservar ou de condimentar)
- A ideia geral é que **o crente santificado deve demonstrar ter a realidade daquilo que professa**, da mesma forma que o sal apresenta a propriedade que esperamos dele.

*CHAMPLIN, Russel Norman. Vol. 1. (Mateus/Marcos).
O novo testamento interpretado versículo por versículo*

- **Moisés** também utiliza o **símbolo do sal** como o elemento que eleva as ações humanas, aquilo que o discípulo deve utilizar em todas as ações perante Deus:

E toda a oferta dos teus manjares salgarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de manjares o sal do concerto de teu Deus; em toda a tua oferta oferecerás sal. (Levítico, 2:13).





“Sal da aliança com Deus” (o *sal não se decompõe*) pode representar a vontade firme de seguirmos as Leis Divinas

- A nossa **fé e esforço de sempre fazermos o bem;**
- Ofertas a Deus **daquilo que alimentamos moralmente,**
- **O que tempera nossas ações,** ainda que imperfeitas com o esforço do devotamento ao Criador

Ora, se o sal se tornar
insosso, com o que o
salgaremos?



“Depois de **perder o seu sabor**, o sal
nunca mais readquire seu verdadeiro
caráter.

Assim sucede **àquele que acolhe os
ensinos e as bênçãos de Deus e depois
os abandona. [...].”**

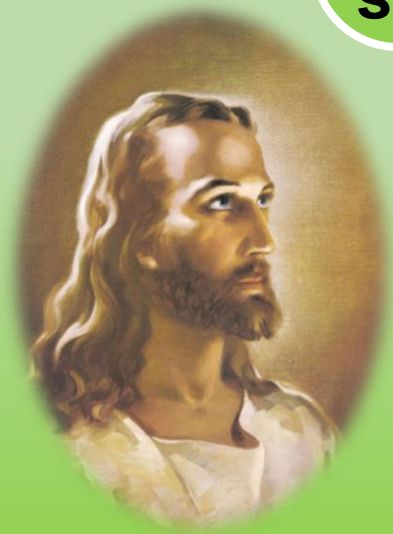
*CHAMPLIN, Russel Norman.
Vol. 1. (Mateus/Marcos)*

**COMO VOCÊ
TEMPERA SUAS
PALAVRAS
E AÇÕES?**



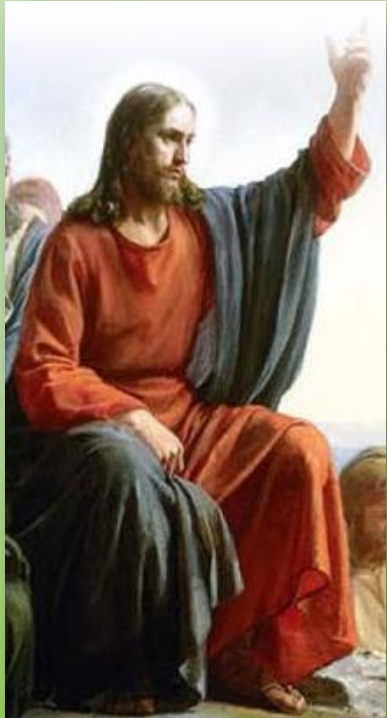
**JÁ——
PAROU—
PRA——
PENSAR?**

Na condição de **Espíritos esclarecidos** pelas lições do cristianismo e cientes do valor das bem aventuranças, **devemos assumir o dever de temperar a terra da humanidade**, ainda tão necessitada de frutos divinos, agindo **como semeadores do Cristo**.



CONCLUINDO ...

VÓS SÓIS O SAL DA TERRA!!



O homem é o sal, mas o que lhe garante o sabor é o **exercício de sua espiritualidade, que se traduz de forma objetiva **nas diretrizes do evangelho de Jesus.****

Uma pessoa pode ser bonita e atraente, mas, se não tiver virtudes, é uma pessoa **insossa**



Uma religião pode ser composta de vários cerimoniais e constituída de inúmeros prédios grandiosos que abriguem muitos fieis, mas, **se ali não houver o evangelho aplicado** em simplicidade, não será uma morada do Cristo.

É a pitada de espiritualidade **que faz a diferença** no trabalho, no lar, nos relacionamentos

LOPES, Sergio Luís da Silva. O código do monte.

Vivenciar o
Evangelho

**Ser o sal da Terra é ser o
tempero divino nos corações
humanos, dever de todo
cristão consciente.**

O tempero divino é o AMOR!!

